



A vida não é sua

Talvez você já tenha ouvido ou dito a seguinte frase: “A vida é minha e eu faço dela o que quiser”. O mais comum é essa frase estar inserida no contexto de uma intensa discussão ou até, quem sabe, de uma briga. Quem diz isso quer deixar claro que é dono da própria vida e não quer que ninguém se intrometa nela. Não sei qual é a sua percepção, mas, para mim, independentemente das circunstâncias ou motivações, esta é sempre uma frase infeliz.

Certamente, o momento mais marcante da nossa vida é quando tomamos consciência do que Cristo fez por nós na cruz, arrependemo-nos dos nossos pecados e confessamos Jesus Cristo como nosso único e suficiente salvador. Para nós metodistas, esse momento que chamamos de experiência com Deus é imprescindível, muito embora não estabeleçamos nenhum padrão ou modelo a ser seguido ou chamado de correto. E é bom que seja assim. Entendemos que todas as pessoas devem ter suas experiências pessoais com Cristo à sua maneira. Ao reconhecermos e experimentarmos a obra de Jesus por nós, fazemos uma entrega consciente de nossa vida ao Senhor.

Por isso, o apóstolo Paulo declarou em sua carta aos irmãos na Galácia: “Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela

fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim" (Gl 2:20). Ou seja, uma vez que entregamos nossa vida nas mãos do Senhor, estamos com isso abrindo mão dela e permitindo que Jesus viva através de nós. Portanto, quem entrega sua vida ao Senhor deposita na cruz sua vontade, seus desejos, seu eu.

A afirmação de Paulo, somada a outros princípios bíblicos, leva-nos ao entendimento de que, ao entregarmos nossa vida ao Senhor, o fazemos de forma total. Isso quer dizer que tudo o que somos e temos passa a ser d'Ele. Portanto, se você entregou sua vida ao Senhor, ela não é mais sua, e sim d'Ele. Logo, você não pode fazer com ela o que quiser.

Quero destacar para você o fato de que essa entrega implica colocar tudo o que temos nas mãos do Senhor. Ele é o dono da nossa vida. Ele é o dono de todas as nossas coisas, inclusive do nosso dinheiro. Sim, o seu suado dinheiro não é seu, mas de Deus. Por essa razão, afirmo sem nenhum medo de errar que, quando alguém tem condições de dar o dízimo e intencionalmente não o faz, possivelmente essa pessoa ainda não entregou sua vida ao Senhor, ainda não se converteu, porque quem entrega sua vida, entrega tudo. Essa pessoa, na verdade, está convencida de que é uma boa fazer parte de uma comunidade fé, de que é agradável cantar e orar com essa comunidade e de que, em alguns casos, é até vantajoso ser crente.

Mas falta a consciência de que a experiência de entrega significa renúncia e oferta total e completa. Jesus sabia do poder e do fascínio que o dinheiro podia causar nas pessoas e, por isso, alertou Seus discípulos de que era necessário escolher a quem servir: a Deus ou às riquezas. Veja o quanto isso é sério. Jesus está equiparando o senhorio de Deus ao senhorio do dinheiro sobre a vida das pessoas. Ser dizimista não é e nunca foi uma questão financeira na vida da igreja, mas sim uma questão espiritual. Há pessoas que são dizimistas e ainda não se converteram? Sim, com toda certeza. Mas até mesmo para essas pessoas a entrega total é mais fácil de ser alcançada, pois, no caso delas, o dinheiro não se torna um entrave.

Mais uma vez: quando entregamos nossa vida ao Senhor, deixamos de ser donos dela. Na verdade, não somos donos de mais nada, pois tudo passou a ser do Pai, que de bom grado permite que usufruamos do que já é d'Ele mesmo.



Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

"Nossas vidas somente estão completas quando são vividas em diálogo com Deus."

Eugene Peterson, escritor e pastor estadunidense (1939-2018)



"Lâmpada para os Meus Pés, Luz para o Meu Caminho", por Rebecca Brogan

Reflexão

Vencendo a tristeza pela terapia da palavra de Deus

O Salmo 119 é o maior da Bíblia. Seu foco principal é a excelência da palavra de Deus como conteúdo de nossa fé, como fonte de nosso consolo e como remédio para nossos males. Nesse salmo, o cantor sacro abre sua alma e fala de suas tristezas e de como triunfar sobre elas.

1. As lágrimas da alma podem ser estancadas pelo fortalecimento da palavra de Deus. "A minha alma, de tristeza, verte lágrimas; fortalece-me segundo a Tua palavra" (Sl 119:28). Há momentos em que as torrentes de lágrimas que brotam de nossa alma são mais copiosas do que as torrentes que nossos olhos vertem. A tristeza não apenas abate o rosto, mas também entristece a alma. O remédio para essa tristeza não é encontrado nas terapias humanas nem nos rituais religiosos, mas no fortalecimento procedente da palavra de Deus.

2. As angústias do crente são curadas pela vivificação da palavra de Deus. "O que me consola na minha angústia é isto: que a Tua palavra me vivifica" (Sl 119:50). O salmista não tem receio de admitir sua angústia. Ele está amassado por sentimentos avassaladores, atordado por circunstâncias medonhas e atribulado por uma angústia esmagadora. Onde encontrar consolo? Para onde correr nessa hora? O autor sacro encontrou consolo e vivificação na palavra de Deus.

3. A angústia faz perecer, mas a palavra de Deus traz prazer. "Não fosse a Tua lei ter sido o meu prazer, há muito já teria eu perecido na minha angústia" (Sl 119:92). A angústia que nos assola é, por vezes, tão cruel que pensamos que não vamos aguentar. É como um *tsunami* que nos engole sem que consigamos reagir às ondas gigantes. Onde encontrar prazer quando a vida parece só mostrar sua

carranca para nós? Onde encontrar um porto seguro para ancorar nossa alma assolada pelos vendavais da vida? Onde beber as delícias da alegria quando tudo o que sorvemos na vida é o cálice amargo da dor? O salmista, com entusiasmo, confessa que, não fora a lei de Deus ter sido o seu prazer, ele teria sucumbido há muito tempo à sua angústia. Oh, que poder terapêutico tem a palavra de Deus! Oh, que consolo bendito ela traz à alma aflita!

4. A aflição superlativa deve levar-nos a uma súplica urgente.

"Estou aflitíssimo; vivifica-me, Senhor, segundo a Tua palavra" (Sl 119:107). O salmista é um homem de Deus, mas não tem imunidade especial. Ele anda com Deus, porém não é poupado das dores naturais dos mortais. Ele não esteve muito aflito no passado remoto nem estará aflitíssimo num futuro distante. Ele está aflitíssimo agora. Enquanto escreve, seu coração está apertado pela dor, sua alma está gemendo de aflição e seus olhos são fontes das quais escorrem lágrimas amargas. Sua súplica é urgente. Mas ele não recorre a homens, e sim ao Senhor da aliança. Não busca os recursos da terra, mas invoca a vivificação que emana do céu. O reavivamento que anseia é rogado ao Senhor e procede do Senhor. A fonte desse reavivamento é a palavra de Deus. A restauração é segundo a palavra de Deus, e não segundo as diretrizes humanas.

5. A aflição escraviza, mas a lei de Deus traz esperança.

"Atenta para a minha aflição e livra-me, pois não me esqueço da Tua lei" (Sl 119:153). O salmista, inobstante não se esquecer da lei de Deus, está aflito. A vida cristã não é uma estufa espiritual nem uma bolha que nos esconde das aflições deste mundo. O povo de Deus está sujeito às vicissitudes comuns dos mortais. Ele bebe, também, as porções amargas da providência carrancuda. Nessas horas, devemos clamar ao Senhor para observar nossa aflição e ainda pedir a Ele livramento de nossas dores. O argumento usado pelo salmista para estadear seu pleito diante de Deus é que ele não se esquecia da lei do Senhor. Nas suas aflições, ele não ergueu seus punhos contra Deus, como fez a mulher de Jó, nem virou as costas para Deus, como fez a mulher de Ló. Ao contrário, reavivou ainda mais sua memória para guardar a palavra de Deus.



Oh, que Deus nos ajude a ter a mesma experiência do salmista: "Grande paz têm os que amam a Tua lei; para eles não há tropeço" (Sl 119:165)!

Por **Hernandes Dias Lopes**, pastor da Primeira Igreja Presbiteriana de Vitória (ES)

"A Bíblia nos orienta na direção de Deus e nos fornece os parâmetros para lidarmos com as dificuldades que cada dia nos traz. Ela desafia nossas motivações e nos dá a profunda sabedoria de que necessitamos para funcionar como corpo de Cristo."

Brian Hardin, escritor, músico e pastor estadunidense

Avisos

Como continuar a contribuir?

Você poderá continuar expressando sua fidelidade e confiança em Deus por meio do dízimo. A forma de fazer isso será via depósito bancário, na conta da nossa igreja.

Banco Bradesco

Agência: 0614-9

Conta Corrente: 63.870-6

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: 04.083.369/0016-42

Volta do Culto Solene presencial

Conforme anunciado no domingo passado (7/2), pretendemos retornar aos nossos cultos presenciais em **21 de fevereiro (domingo que vem)**. Essa decisão foi tomada com base na autorização do Bispo-Presidente da 3ª Região Eclesiástica, José Carlos Peres, após criteriosa avaliação da liderança da nossa igreja local. Vale destacar que não abriremos mão da transmissão *on-line* do culto; pelo contrário, os ministérios de Comunicação e de Louvor estão trabalhando intensamente para resolver todas as questões técnicas, a fim de que todos possam se sentir fazendo parte dos momentos de celebração. Diante do cenário de pandemia e de todas as limitações que ele nos impõe, estabelecemos uma série de restrições e orientações a serem seguidas. São elas:

Inscrições: Como há uma limitação no número de pessoas que podem comparecer ao templo, quem quiser participar do culto terá de inscrever-se. A inscrição será semanal, por meio de um formulário *on-line* que estará disponível nos principais grupos de Whatsapp da igreja. O formulário será colocado no ar às segundas-feiras, a partir das 12h00, e ficará disponível até sexta-feira, às 12h00, ou até atingir o número máximo de pessoas permitido no templo.

Público: Não há nenhuma restrição de idade para participar do culto. Contudo, crianças a partir de 2 anos de idade deverão ser inscritas por seus responsáveis, contando assim uma vaga no culto presencial.

Crianças em geral: As crianças poderão participar do culto, independentemente da idade, desde que permaneçam sentadas juntamente com seus pais ou responsáveis (familiares), sendo vedada sua saída para outras atividades – como “Culto das Crianças”, “Momento da Criança”, “Cultinho”, – ou ainda ir para a sala das crianças.

Idosos e grupo de risco: Recomendamos que pessoas do grupo de risco e as que tenham idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos evitem ir ao templo neste momento.

Protocolo: Será obrigatório o uso de máscara durante todo o culto e haverá álcool em gel disponível na entrada do templo para todos os participantes. Solicitamos aos que forem ao templo que evitem o contato físico com os outros participantes e só se cumprimentem dentro dos padrões sanitários recomendados. Os assentos permitidos nos bancos estarão demarcados e será vedado sentar-se em lugares não indicados.

Uso das dependências da igreja: Recomendamos a todos que evitem o uso dos sanitários e que tragam de casa sua garrafa individual com água, evitando assim o uso do bebedouro da igreja.

Advertência: Caso você perceba qualquer sintoma relacionado à covid-19, não vá ao culto, ainda que tenha se inscrito antecipadamente.

Esclarecimentos: Se você tiver alguma dúvida em relação às normas para o culto presencial, entre em contato com o Pr. Tiago ou com a Pra. Laura.

Coordenação Local de Ação Missionária (Clam)

Aniversariante

18/2 Marcos Wesley Peres



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vasalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson Távo-
ra, da Elisete (cunhada do Dilson), da Flá-
via Peres, da d. Fracinete Stella (mãe do
Emerson Stella), da d. Gercina, da Gina, da
Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia
Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria
José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da
Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Al-
da), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr.
Manoel), da Rose Freitas, da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito),
do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa
igreja;



- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Segunda-feira Alimentando Vidas, às 19h30, presencial;

De terça-feira a

sexta-feira PGs, horários variados, *on-line*;

Sexta-feira Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;

Domingo Escola Dominical, às 10h00, pelo Facebook;

Domingo Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube, e também presencial, a partir de 21/2, mas apenas para inscritos e de acordo com o protocolo estabelecido pela Clam.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenador do M. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
laurprfcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.